

ENSINO E APRENDIZAGEM - UMA ABORDAGEM POSSÍVEL NO AMBIENTE HOSPITALAR

Janice Gomes Zumba - Janice.zumba@unifipmoc.edu.br¹

1 – UNIFIPMoc, Montes Claros - MG

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: O ambiente hospitalar naturalmente se apresenta como um ambiente hostil e ameaçador. Para os pacientes pediátricos isso é ainda mais evidenciado: as crianças são tiradas de sua rotina tradicional e com isso são as que mais sofrem com a influência do meio hospitalar. Uma das práticas que visa minimizar este efeito nas crianças, é a elaboração de projetos arquitetônicos com conceitos modernos de humanização, que valorizam as individualidades e respeitam as diferenças, criando ambientes mais próximos de sua rotina domiciliar. Espaços destinados a: estudar, brincar, socializar e se tratar. **Objetivo(s):** Analisar as práticas projetuais com conceitos de humanização, para a elaboração de projetos arquitetônicos da área da saúde para áreas pediátricas. Investigar a contribuição da humanização no processo de internação. Pensar a arquitetura dos espaços pediátricos de saúde baseado na compreensão das demandas dos envolvidos: pacientes, familiares e equipe assistencial. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho teve origem nos conceitos de humanização da arquitetura moderna para a saúde, visando as unidades pediátricas do ambiente hospitalar a partir da investigação e percepção dos usuários (pacientes, acompanhantes e corpo clínico). Elaboração de um projeto a partir da compreensão do perfil dos seus usuários: dos relatos dos pais e dos pacientes, e de suas demandas médicas e não médicas, suas expectativas e contribuições no processo de internação. Trata-se de um relato de experiência na elaboração do projeto arquitetônico para a área de ensino/ lazer “escolinha” dos pacientes pediátricos do Hospital da Santa Casa. **Resultados:** Verificou-se que os pacientes pediátricos que permanecem longos períodos internados ou que retornam frequentemente aos hospitais são os que mais sofrem com a influência do meio hospitalar. O trabalho mostrou que existe uma grande necessidade de adequação dos espaços de saúde às especificidades dos pacientes, e não apenas elaborar projetos arquitetônicos com ênfase em normas e regulamentos projetuais. É necessário que se coloque em foco prioritário a necessidade do paciente com suas particularidades reconhecidas e respeitadas. Cabe ao arquiteto conceber os projetos de maneira mais humanizada, compreendendo as expectativas dos usuários e a adequando às suas necessidades. **Considerações Finais:** As práticas projetuais com conceitos de humanização para a elaboração de projetos arquitetônicos da área da saúde em unidades pediátricas envolvendo a percepção dos usuários acerca do espaço, revelou que a humanização é muito valorizada no ambiente hospitalar. Mostrou que os conceitos de humanização, ultrapassam a composição técnica, simples e formal dos ambientes e considera situações não construídas, contribuindo para mitigar os efeitos nocivos inerentes aos espaços de saúde. Demonstrou que a humanização do ambiente hospitalar, é um procedimento capaz de proporcionar o bem estar psíquico e físico dos pacientes pediátricos, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida durante a internação.

Palavra-chave: Arquitetura. Edifício de saúde. Pediatria. Humanização.